



REPRESENTANTES DA FAMÍLIA MYRMECOPHAGIDAE ATENDIDOS NO H.V. DA UNIVERSIDADE DE FRANCA, FRANCA – SP

André Nicolai Elias da Silva¹; Eveline Tozzi Braga²; Daniel Kan Honsho³.

¹Médico Veterinário, andre.nicolai@ig.com.br; ²Residente de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais da Universidade de Franca; ³Docente da Universidade de Franca. Av. Dr. Armando Salles de Oliveira, 201, Parque Universitário, 14404-600, Franca – SP.

O Hospital Veterinário (HV) da Universidade de Franca através de um convênio com a Polícia Ambiental, atende a uma demanda considerável de animais silvestres. O presente levantamento relata o número de representantes da família Myrmecophagidae que deram entrada ao HV, e as principais causas que os levaram ao mesmo. No período de março de 2004 a julho de 2006, deram entrada ao HV 11 representantes da família Myrmecophagidae. Dentre estes, 2 (18%) pertenciam a espécie *Tamandua tetradactyla* e 9 (82%) a espécie *Myrmecophaga tridactyla*. Entre estes podemos observar a presença de 2 filhotes da espécie *M. tridactyla*, sendo os demais aparentemente adultos. Quanto ao sexo, podemos afirmar que 2 exemplares da espécie *M. tridactyla* eram fêmeas, isso porque, as mesmas deram entrada ao HV acompanhadas de seus respectivos filhotes, quanto aos demais, estes foram classificados como indeterminados quanto ao sexo. Dentre as causas responsáveis pela entrada de tamanduás no HV, podemos listar, os atropelamentos como primeira causa, acometendo 55% (6) dos animais, seguido por queimaduras 27% (3) e como terceira causa, temos a aproximação destes animais as áreas urbanas, acometendo 18% (2) destes, sendo um deles (*T. tetradactyla*) encontrado no estacionamento do shopping da cidade de Franca. Dos 11 animais, 7 (63,6%) vieram a óbito, entre eles 3 queimados e 4 atropelados, quanto aos outros 4 (36,4%), 2 deles retornaram ao seu habitat natural, sendo estes, exemplares da espécie *T. tetradactyla*, os quais deram entrada ao HV apenas para avaliações clínicas, uma vez que foram trazidos por encontrarem-se em áreas urbanas, 1 foi encaminhado a uma outra instituição para os devidos cuidados e 1 para o Bosque Municipal Fábio de Sá Barreto em Ribeirão Preto - SP. A partir deste relato, podemos concluir que os acidentes automobilísticos constituem a principal causa de entrada e óbito de tamanduás no HV da Universidade de Franca, seguidos pelas queimaduras, as quais apresentaram um coeficiente de letalidade de 100%. A tal situação podemos atribuir a destruição e invasão do habitat destes animais pelo homem e suas atividades econômicas como agricultura, feita de forma desordenada e a construção de rodovias meio aos diferentes ecossistemas sem o devido planejamento, desta forma, estes e outros animais se vêem obrigados a coexistirem com estas alterações. Ainda em relação aos óbitos, podemos notar que 100% destes, foram de representantes da espécie *M. tridactyla*, isto poderia ser explicado pelo fato destes animais possuírem hábitos terrestres, diferentemente da espécie *T. tetradactyla* que possui hábitos arborícolas e por isso teria uma menor probabilidade de serem atingidos por tais injúrias. O presente relato tem a intenção de servir como uma fonte de informação, para que profissionais que atuem na medicina de animais selvagens, estejam cada vez mais capacitados para proferirem os cuidados aos tamanduás que necessitarem.